

Homicídios seguem em queda, enquanto estupros continuam subindo no estado; veja análise do Sou da Paz

Índices criminais de abril de 2023 foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo nesta sexta (26)

Crime	Região	abr.-19	abr.-20	abr.-21	abr.-22	abr.-23	Variação 2022 - 2023	Variação 2019 - 2023
Homicídio Doloso (ocorrências)	Estado de São Paulo	255	264	215	230	226	-1,7%	-11,4%
Homicídio Doloso (vítimas)	Estado de São Paulo	262	272	229	237	231	-2,5%	-11,8%
Latrocínio (ocorrências)	Estado de São Paulo	16	12	13	16	16	0,0%	0,0%
Total de Estupro	Estado de São Paulo	1.018	661	915	1.013	1.126	11,2%	10,6%
Estupro de Vulnerável	Estado de São Paulo	760	478	724	767	861	12,3%	13,3%
Roubo (outros)	Estado de São Paulo	20.169	14.057	16.213	19.936	17.868	-10,4%	-11,4%
Roubo de Veículo	Estado de São Paulo	4.070	2.215	2.335	3.041	3.080	1,3%	-24,3%
Homicídio Doloso (ocorrências)	Capital	59	52	52	45	49	8,9%	-16,9%
Homicídio Doloso (vítimas)	Capital	59	53	58	47	54	14,9%	-8,5%
Latrocínio (ocorrências)	Capital	3	0	4	4	6	50,0%	100,0%
Total de Estupro	Capital	229	128	184	236	233	-1,3%	1,7%
Estupro de Vulnerável	Capital	169	91	146	175	178	1,7%	5,3%
Roubo (outros)	Capital	10.844	8.125	9.132	11.887	10.756	-9,5%	-0,8%
Roubo de Veículo	Capital	1.865	955	993	1.234	1.259	2,0%	-32,5%
Homicídio Doloso (ocorrências)	Grande São Paulo	47	64	40	46	41	-10,9%	-12,8%
Homicídio Doloso (vítimas)	Grande São Paulo	48	65	42	47	42	-10,6%	-12,5%
Latrocínio (ocorrências)	Grande São Paulo	3	3	5	3	1	-66,7%	-66,7%
Total de Estupro	Grande São Paulo	211	134	184	186	200	7,5%	-5,2%
Estupro de Vulnerável	Grande São Paulo	154	106	138	145	161	11,0%	4,5%
Roubo (outros)	Grande São Paulo	4.746	3.131	4.029	4.289	3.880	-9,5%	-18,2%
Roubo de Veículo	Grande São Paulo	1.334	665	692	983	987	0,4%	-26,0%
Homicídio Doloso (ocorrências)	Interior	149	148	123	139	136	-2,2%	-8,7%
Homicídio Doloso (vítimas)	Interior	155	154	129	143	135	-5,6%	-12,9%
Latrocínio (ocorrências)	Interior	10	9	4	9	9	0,0%	-10,0%
Total de Estupro	Interior	578	399	547	591	693	17,3%	19,9%
Estupro de Vulnerável	Interior	437	281	440	447	522	16,8%	19,5%
Roubo (outros)	Interior	4.579	2.801	3.052	3.760	3.232	-14,0%	-29,4%
Roubo de Veículo	Interior	871	595	650	824	834	1,2%	-4,2%

*Foram calculadas as variações entre os meses de abril de 2019 e de 2023, de forma a possibilitar um olhar para os dados no último ano antes da pandemia, situação que afetou muito a ocorrência de crimes, principalmente os patrimoniais e sexuais, e também entre o mesmo período de 2022 e de 2023 para compreendermos a variação entre o ano imediatamente anterior.

Confira os principais destaques dos dados sobre os indicadores criminais de abril 2023, segundo a análise do Instituto Sou da Paz. [Clique para acessar a planilha](#)

Homicídio doloso segue em queda no estado

O estado de São Paulo registrou uma nova queda nos casos de homicídio doloso no mês de abril. Seguindo a tendência apresentada nos últimos meses foram 226 homicídios registrados no mês, uma média de 7,5 por dia, uma pequena variação de -1,7% em relação ao mesmo período em 2022. A queda ocorreu de forma mais significativa na Grande São Paulo, com redução de 10,9% dos casos. Já na Capital há um aumento em relação a 2022 de 8,9%, ou quatro casos a mais. Em números totais, o Interior é a região com o maior registro de homicídios, 136 casos que representam 60% do total destas mortes no estado.

Crimes de estupro seguem em alta no estado

Novamente, os crimes de estupro tiveram um significativo aumento de 11,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O estado de São Paulo registrou 1.126 casos de estupro em abril de 2023, uma média de 37,5 ocorrências registradas diariamente. Este aumento foi ainda maior, de 12,3% na comparação com o mesmo mês do ano passado, dentre as ocorrências de estupro de vulneráveis (contra vítimas menores de 14 anos ou pessoas cujas condições de saúde as impedem de discernir o ato sexual). Foram registrados em abril de 2023 um total de 861 ocorrências de estupro de vulneráveis, ou seja, 76,4% destes crimes sexuais no estado tiveram como vítimas menores de 14 anos ou pessoas cujas com alguma condição que as impedem de discernir esta violência. Este aumento no estado de São Paulo se concentrou nos municípios do Interior do estado, com um aumento de 17,3% no total de ocorrências de estupros e de 16,8% estupros de vulneráveis, e em menor medida, na Grande São Paulo, com um aumento de 7,5% no total de estupros e de 11% contra vítimas vulneráveis.

Roubos caem no estado, mas latrocínios aumentam na Capital

Os casos de roubos (outros) tiveram uma forte redução de -10,4% no estado de São Paulo. Em abril de 2023 foram registradas 17.868 ocorrências de roubo (outros), uma média de 595 registros diários. É importante destacar que esta redução se deu em todas as macroregiões do estado, sendo mais intensa nos municípios do Interior, que registaram uma redução de -13,6% de ocorrências de roubo no período, um total de 528 casos a menos se comparado com o mês de abril do ano anterior.

Já os roubos de veículo apresentaram um pequeno aumento de 1,3% no estado, com maior crescimento na capital, que registrou 25 roubos de veículos a mais em abril de 2023 do que no mesmo mês do ano anterior, um aumento de 2%. Também chama atenção o expressivo aumento de 50% nos casos de latrocínio ocorridos na Capital, crime que tem associação com a prática de roubos. Em contrapartida, a região metropolitana apresentou notável queda de -66,7% nos registros de latrocínio no período analisado.

Análise do Instituto Sou da Paz

Este documento apresenta as primeiras análises sobre a variação dos principais crimes violentos no estado de São Paulo no mês de abril de 2023, a partir de dados divulgados pela SSP-SP. Além disso, permite avaliar impactos na variação desses índices, tanto em comparação com os dados de abril de 2019 e também permite entender como segue a evolução ano a ano, a partir da comparação com os dados do mesmo período de 2022.

"Ainda que vários indicadores estejam caindo, nos parece importante que a prioridade da política pública no estado seja dada aos estupros, que crescem continuamente em todas as principais regiões paulistas. Especialmente porque atinge vulneráveis, como crianças e adolescentes", comenta Carolina Ricardo, diretora-executiva do Instituto Sou da Paz. "Trata-se de um crime complexo de enfrentar por demandar articulação com outras pastas, além da segurança pública. É necessário um olhar sensível, cuidadoso e expertise técnica, que ainda precisamos reforçar nos profissionais que lidam com os casos", recomenda.

Informações para a imprensa:

imprensa@soudapaz.org